

Relato Institucional UTFPR – 2022

Este documento representa, em essência, os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2022, retratando a posição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de curso de graduação, realizados por avaliadores externos (INEP), vivências e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos treze Campi da UTFPR. A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda, fez o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Portaria de Pessoal GABIR/UTFPR nº 570, de 08 de abril de 2022 esta vigente no período de 05.04.2022 a 04.04.2024 e atualizada quando necessário.

Quadro 1 - Membros da CPA

Membros da CPA	Segmento que representa
Marcos Roberto Rodacoski	Presidente
Rosane Beatriz Zanetti Putz	Vice-Presidente
Robson Linhares	Docente
Rodrigo dos Santos Veloso Martins	Suplente Docente
Rosângela Maria Boeno	Docente
Janete Hruschka	Suplente Docente
Lusiana Terezinha Vaurek Dimbarre	Técnico-Administrativo/Secretária
Noeli Teresinha Glugoski Kaster	Suplente Técnico-Administrativo
Keila Priscila Gutierrez Wentland	Técnico-Administrativo
Lucas Onofre	Suplente Técnico-Administrativo
Débora Grimm	Sociedade Civil – FAEP/SENAR-PR
Jéssica Welinski De Oliveira D'Angelo	Suplente Sociedade Civil – FAEP/SENAR-PR
Sérgio Alexandre Alvarenga de Almeida	Discente de Graduação
Fernando Allan Oliveira Dos Santos	Suplente Discente de Graduação
Fernando Roberto Amorin de Souza	Discente Pós-Graduação

Fonte: CPA (2022).

Os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Campi da UTFPR por meio da portaria 1645/21, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Presidentes Atuais dos Núcleos de Apoio à CPA dos Campus

Presidente de Núcleo	Campus que representa
Rodrigo dos Santos Veloso Martins	AP
Ewerton Clayton Alves Da Fonseca	CM
Alexandre L Erario	CP
Luiz Marcos De Lira Faria	CT
Edgar De Souza Vismara	DV
Tereza Rachel Mafioleti	FB
Henrique Ajuz Holzmann	GP
Janete Hruschka	LD
Leandro Pasa	MD
Fabio Luiz Bertotti	PB
José Ricardo Galvão	PG
Daian Guilherme Pinto de Oliveira	SH
Tatiana Shioji Tiunan	TD

Fonte: CPA (2022).

A UTFPR passou pelo processo de reconhecimento de vários cursos de graduação. Conforme pode-se verificar no Quadro 3, todos obtiveram conceito máximo, ou seja, 5 (cinco), o que reforça a visão de excelência do ensino e da qualidade da administração da UTFPR.

Quadro 3 - Reconhecimento de Cursos de Graduação

Cursos de Graduação da UTFPR que passaram por processo de reconhecimento em 2022			
Câmpus	Curso	Mês da Visita	Conceito Obtido
CT	Letras – Português	Fevereiro	5
LD	Engenharia Química	Março	5
PG	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Junho	5

PG	Licenciatura em Ciências Biológicas	Junho	5
CT	Engenharia Ambiental e Sanitária	Agosto	5
PG	Engenharia Elétrica	Setembro	5
SH	Agronomia	Setembro	5

Fonte: CPA (2023).

Breve histórico da IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada no Paraná em 16 de janeiro de 1910, em um prédio na Praça Carlos Gomes e seu ensino destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Escola iniciou o ensino em âmbito de ginásio industrial, passando, assim, a ter uma nova denominação, a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, este passou a ser ministrado em dois ciclos: ensino industrial básico, de mestria e artesanal e o ensino técnico e pedagógico. Com esta reforma, instituiu-se a rede federal de instituições de ensino industrial e, a partir daí o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando os cursos de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações, curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (Protec), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), segundo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Câmpus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Câmpus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Câmpus Santa Helena. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e reconhecida pela Portaria nº 145 de 26 de fevereiro de 2013 por 10 anos.

A UTFPR oferta curso técnico, de tecnologias, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, Química, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação Física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação stricto sensu são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

O Quadro 4 contém a comparação da quantidade de cursos, entre o ano de 2011, momento em que a UTFPR foi avaliada/reconhecida e os anos de 2017 até 2022. É possível perceber a estabilização da quantidade de oferta de cursos de graduação, assim como dos cursos de pós-graduação com programas de mestrado e doutorado o que indica a consolidação da pós-graduação na UTFPR. Os Cursos de especialização retomaram as ofertas em 2022.

Quadro 4 - Número de Cursos de 2011 / 2021

Ano	2011	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de Cursos	110	238	206	230	209	243	221
Graduações	35	108	109	109	109	110	119
Mestrado	19	52	54	58	58	58	59
Doutorado	2	8	8	12	13	14	14
Especializações	39	62	29	55	23	59	28
Técnico e sequenciais	15	8	6	6	6	2	1

Fonte: CPA (2023).

Quadro 5 – Números de Campi, Servidores e alunos da UTFPR 2012-2022

Dimensão	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Campi instalados	12	12	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Serv. Téc. Admin.	976	1.026	1.159	1.174	1.169	1.156	1160	1154	1154	1129	1151
Serv. Docentes	2.065	2.363	2.543	2.711	2.809	2.829	2770	2764	2630	2562	2539
Total de Alunos (menos especializ)	20.291	21322	22851	26302	28699	31677	32647	33096	33791	35009	34166
Alunos Técnicos	2126	1700	1234	971	869	847	704	509	407	263	168
Alunos Tecnologias	5000	4189	3793	3.549	3.397	3551	3.420	3.184	3207	3221	3294
Alunos – Bachar. e Licenciaturas	17.918	19040	21026	23325	25277	27773	28820	29222	30027	31409	30885
Alunos - Mestrado	208	487	518	1.638	2.150	2.571	2.584	2727	2652	2588	2349
Alunos - Doutorado	39	95	73	368	453	486	539	638	705	749	764
Alunos Especializ.	3.643	5.474	6.019	4.371	3.684	3.780	2.981	3.035	2.056	1.130	2573

Fonte: CPA (2023).

No Quadro 5 é possível perceber que a quantidade total de alunos na UTFPR tem aumentado com passar dos anos, houve uma pequena alteração com queda entre 2021 e 2022, mas não pode ser descartado a alteração do mercado da educação após a pandemia.

No Quadro 6 é possível verificar o crescimento nas ações de incentivo ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

Quadro 6 - Comparação bolsas e projetos de pesquisa e extensão entre o ano de 2011 e o ano de 2021.

Dimensões na UTFPR	2011	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Grupos de Pesquisa Certificados	218	433	488	490	425	489	492	506	510	480
Programa de Educação Tutoria (PET)	110	129	140	140	138	156	156	130	153	127
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	260	285	282	294	270	298	289	316	366	312
Programa Institucional de Iniciação Científica, Ações Afirmativas (PIBIC-AF)	70	66	66	61	67	63	61	55	51	22
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR)	65	70	70	72	70	0	0	0	0	28
Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	95	100	170	92	92	92	100	100	41	28
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (PIBITI)	66	82	99	98	93	94	72	92	95	108
Programa de Incentivo à Docência (PIBID)	204	433	400	398	398	387	420	504	255	288
Extensão	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bolsa de Extensão UTFPR	77	105	160	153	157	100	71	50	66	23
Bolsa de Extensão Fundação Araucária	60	80	72	73	68	65	64	98	59	80
Bolsa de projetos de inovação						18	74	212	167	114
Apoio de Projeto de Trabalho de Final de Curso						173	195	172	172	0
Bolsas de Produtividade		73	68	81	90	91	96	90		109
Produção científica		647 4	546 8	667 2	670 5	738 6	723 4	5.67 8	564 1	5722
Bolsa PQ Fundação Araucária							13	13	18	0
Bolsa técnico FA							15	15	15	15

Fonte: Relatório de Gestão (2023).

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

SINAES – ENADE e CPC

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. Os últimos resultados do ENADE divulgados pelo INEP são de 2021. No Quadro 7 são apresentados todos os cursos e os resultados do Conceito Preliminar de Curso para os anos 2017, 2018, 2019 e 2021.

Quadro 7 - Resultados do CPC 2021 para os cursos da UTFPR

Campus	Curso (em atividade)	Ano de criação	CPC 2021	CPC 2019	CPC 2018	CPC 2017	CONCEITO 2021
AP	Engenharia Civil	2014/2013		4	-	-	4
AP	Engenharia De Computação	2018		-	-	-	-
AP	Engenharia Elétrica	2016		-	-	-	-
AP	Engenharia Química	2013		4	-	4	4
AP	Engenharia Têxtil	2010		4	-	4	4
AP	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4	4
AP	Processos Químicos (Inseri)	2009		-	-	-	-
AP	Design De Moda	2007		-	3	-	3
CM	Engenharia Ambiental	2007		4	-	3	4
CM	Engenharia Civil	2010/2007		4	-	3	4
CM	Engenharia De Alimentos	2007/2008		3	-	3	3
CM	Engenharia Eletrônica	2010		4	-	4	4
CM	Engenharia Química	2018		-	-	-	-
CM	Ciências Da Computação	2012/2017	4	-	-	4	4
CM	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4	4
CM	Tecnologia Em Alimentos	1999		-	-	-	-
CM	Sistemas para Internet (inseri)	2008		-	-	-	-
CP	Engenharia De Computação	2010		3	-	3	3
CP	Engenharia De Controle E Automação	2012		4	-	4	4
CP	Engenharia Elétrica	2010/2007		4	-	4	4
CP	Engenharia Eletrônica	2013		-	-	-	5
CP	Engenharia Mecânica	2010/2007		4	-	4	4
CP	Engenharia De Software	2014		-	-	-	-
CP	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4	4
CP	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2006/2007	4	-	-	4	4
CP	Manutenção Industrial (inseri)	1999		-	-	-	-
CT	Engenharia Da Computação	2007		4	-	4	4
CT	Engenharia De Controle E Automação	2010/1979		4	-	4	4
CT	Engenharia Elétrica	2010/1979		4	-	4	4
CT	Engenharia Eletrônica	2010/1979		4	-	4	4
CT	Engenharia Mecatrônica	2016/2015		-	-	-	-
CT	Administração	2011		-	4	-	4
CT	Comunicação Organizacional	2014		-	-	-	-
CT	Design	2007	4		4	-	4
CT	Sistemas De Informação	2009	4	-	-	4	4
CT	Licenciatura Em Física	2009	4	-	-	4	4
CT	Licenciatura Em Letras Inglês	2016	4	-	-	-	-
CT	Licenciatura Em Letras Português	2016	4	-	-	-	-
CT	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4	4
CT	Automação Industrial	2004		-	-	-	-
CT	Design Gráfico	2006		-	4	-	-
CT	Radiologia	1999		-	-	-	4
CT	Sistemas De Telecomunicações	2006/2007		-	-	-	4
CT	Engenharia Ambiental E Sanitária	2018		-	-	-	-
CT	Engenharia Civil	2010/1996		4	-	4	4
CT	Engenharia Mecânica	2010/1992		4	-	4	4
CT	Arquitetura E Urbanismo	2009		4	-	4	4
CT	Química	2007/2008		-	-	4	4
CT	Licenciatura Em Química	2012/2008	4	-	-	4	4
CT	Educação Física	2007	4	4	-	-	4
DV	Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia	2013/2014		-	-	-	-
DV	Engenharia Florestal	2008		4	-	4	4
DV	Agronomia	2011		4	-	-	4
DV	Engenharia De Software	2013/2014		-	-	-	-
DV	Zootecnia	2007		4	-	-	4
DV	Licenciatura Em Ciências Biológicas	2011	4	-	-	4	4
FB	Engenharia Ambiental	2009		4	-	4	4
FB	Engenharia De Alimentos	2015		5	-	-	5
FB	Engenharia Química	2014/2013		4	-	-	4
FB	Licenciatura Em Informática	2011	3	-	-	4	4
FP	Tecnologia em Alimentos (inseri)	2008		-	-	-	-
GP	Engenharia Civil	2013/2014		4	-	-	4
GP	Engenharia Mecânica	2011		4	-	3	4
GP	Manutenção Industrial	2013		-	-	-	5

Campus	Curso (em atividade)	Ano de criação		CPC 2019	CPC 2018	CPC 2017	CONCEITO
GP	Sistemas Para Internet	2011		-	-	4	4
LD	Engenharia Ambiental	2007/2008		4	-	4	4
LD	Engenharia De Materiais	2010		-	-	4	4
LD	Engenharia De Produção	2013		4	-	-	4
LD	Engenharia Mecânica	2013		4	-	4	4
LD	Engenharia Química	2015/2013		5	-	-	5
LD	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4	4
LD	Tecnologia Em Alimentos	2007		-	-	-	-
MD	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2007		-	-	-	-
MD	Engenharia Ambiental	2010		4	-	4	4
MD	Engenharia De Alimentos	2010		4	-	3	4
MD	Engenharia De Produção	2010/2007		4	-	3	4
MD	Engenharia Elétrica	2011		4	-	4	4
MD	Ciência Da Computação	2011	4	-	-	4	4
MD	Licenciatura Em Química	2013/2012	4	-	-	4	4
MD	Tecnologia Em Alimentos	2006/1999		-	-	-	5
MD	Gestão Ambiental	2006/2007		4	-	-	4
MD	Manutenção Industrial	2007		-	-	-	5
PB	Administração	1975			4		4
PB	Engenharia Civil	2010/2007		4	-	4	4
PB	Engenharia Da Computação	2009		4	-	4	4
PB	Engenharia Elétrica	2010/2007		4	-	4	4
PB	Engenharia Mecânica	2010/2007		4	-	3	4
PB	Engenharia De Produção (inseri)	2010		-	-	-	-
PB	Administração	1988/1975		-	4	-	4
PB	Agronomia	1992		4	-	-	4
PB	Ciências Contábeis	1987/1975		-	4	-	4
PB	Química	2007	3	-	-	4	4
PB	Licenciatura Em Letras Português- Inglês	2007	4	4	-	4	4
PB	Licenciatura Em Matemática	2018/1996	4	-	-	4	4
PB	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2006/2004	4	-	-	3	3
PB	Manutenção Industrial	2002/2003		-	-	-	4
PG	Engenharia De Bioprocessos E Biotecnologia	2017		-	-	-	-
PG	Engenharia De Produção	2010		4	-	4	4
PG	Engenharia Elétrica	2018		4	-	-	4
PG	Engenharia Eletrônica (inseri)	2007		5	-	4	5
PG	Engenharia Mecânica	2010/2007		4	-	4	4
PG	Engenharia Química	2010		4	-	4	4
PG	Ciência Da Computação	2010	4	-	-	4	4
PG	Tecnologia em Alimentos (inseri)	1999		-	-	-	-
PG	Curso De Licenciatura Em Ciências Biológicas	2017	4	-	-	-	-
PG	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2006/2004	4	-	-	4	4
PG	Automação Industrial	2004		-	-	-	-
PG	Fabricação Mecânica	2006/1999		-	-	-	4
SH	Agronomia	2018		-	-	-	-
SH	Ciência Da Computação	2014	4	-	-	4	4
SH	Licenciatura Em Ciências Biológicas	2014	4	-	-	5	5
TD	Engenharia Civil	2010		4	-	4	4
TD	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015		-	-	-	-
TD	Engenharia De Computação	2015		4	-	-	4
TD	Engenharia Eletrônica	2010/2009		4	-	4	4
TD	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4	4
TD	Processos Químicos	2007		-	-	-	4
TD	Sistemas Para Internet	2014		-	-	5	5

Fonte: CPA (2023).

No ano que foi solicitado o último recredenciamento, em 2011, o relatório da Avaliação Institucional de apresentava um conceito 4 distribuído como mostra o Quadro 8.

Quadro 8 - Avaliação institucional UTFPR no ano de 2011

		Conceito
Dimensão 1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4

Dimensão 2	A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão	4
Dimensão 3	A responsabilidade social da instituição	5
Dimensão 4	A comunicação com a sociedade	4
Dimensão 5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico	4
Dimensão 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
Dimensão 7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	4
Dimensão 8	Avaliação	4
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos discentes	4
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4

Fonte: CPA (2023)

Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, por sua estrutura multicâmpus e suas características específicas, a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Campi.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento, e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. A UTFPR construiu seu o PDI 2018/2022 com a comunidade com 17 audiências públicas e 108 reuniões de áreas. Foi gerada primeira versão e submetida a consulta pública. Foi aprovado no Conselho Universitário o Documentofinal do PDI pela deliberação 35/2017 de 18 de dezembro de 2017.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Mecanismos de Avaliação da UTFPR

A Avaliação Institucional ocorre por meio da Autoavaliação e da Avaliação Externa. Os processos avaliativos que compõem a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos treze Campi. Um dos processos de Autoavaliação é a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual desses), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia). Também ocorre via sistema informatizado a Avaliação de Clima Organizacional, que tem por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Campi, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais – falecomodiretor[-sigla do campus] @utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos. De forma contínua a CPA pesquisa junto à comunidade interna, em todos os Campi, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir.

Devolutiva

Para o corpo discente a devolutiva dos resultados da avaliação é de vital importância porque confere credibilidade ao processo de avaliação. As notas são divulgadas por “blocos” de cursos ou disciplinas, contendo as médias de participação e totais. Alguns Campi apresentaram os resultados da avaliação de maneira mais individual às turmas de alunos para a discussão conjunta. Outros utilizaram slides onde foram ressaltados pontos positivos e negativos além de índice de participação nas semanas de planejamento. Destaca-se que todos os Chefes de Departamento, Coordenadores e professores tiveram acesso à avaliação dos docentes por meio do sistema corporativo. A devolutiva também foi dada ao servidor pela chefia imediata no momento da avaliação de desempenho. Também se faz a devolutiva em reuniões com setores.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Contribuições de melhoria identificadas pela CPA a partir dos processos avaliativos:

- Melhoria de todos os instrumentos de avaliação da UTFPR;
- Autoavaliação de cursos baseado no instrumento de reconhecimento dos cursos de graduação;
- Capacitação sobre indicadores do SINAES relacionados aos cursos e a instituição;
- Melhorar a participação na avaliação de setor por usuário externo;
- Definir plano de ação para coordenadores com base nos resultados das enquetes ADPD;
- Investir na qualificação de Gestores.

Resultados da UTFPR a partir do último Ato Regulatório

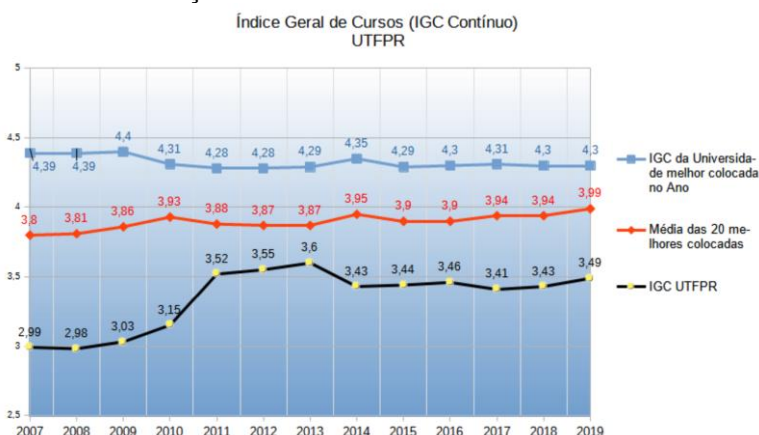
Apresenta-se aqui a evolução nos números da UTFPR, o último recredenciamento aconteceu em 2013, a tabela apresenta os dados desde o ano de 2011 até o ano de 2019, última informação divulgada pelo INEP. A UTFPR tem apresentado estabilidade no índice geral dos cursos da graduação e programas de pós-graduação, o IGC contínuo apresenta crescimento em relação a 2011 e pequena flutuação nos anos seguintes. A flutuação do IGC contínuo em parte é influenciada pelas características diferentes das áreas avaliadas trienalmente, como pode ser observado no Quadro 9 e no Gráfico 1, de qualquer forma o IGC da UTFPR mantém-se praticamente estável desde 2011. Nota-se a necessidade de ampliar a discussão sobre os processos avaliativos internos e externos explicando para os docentes e estudantes a metodologia utilizada pelo INEP e quais os benefícios de aplicar a autoavaliação pela CPA para melhorar a UTFPR como um todo. Percebe-se claramente que os alunos são críticos nas suas respostas dos questionários socio-econômicos do ENADE e cabe a CPA viabilizar que estas críticas sejam utilizadas para a melhoria da universidade e também para melhorar a percepção dos alunos sobre os processos avaliativos da Universidade.

Quadro 9 - Evolução do IGC de 2011 a 2021

Ano	Cursos avaliados Triênio/ano	Conceito médio da graduação	Conceito médio mestrado	Conceito médio doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
2021	83/29	3,294	4,289	4,675	3,498	4
2019	84/ 51	3,2919	4,282	4,704	3,491	4
2018	76/ 6	3,2027	4,3049	4,7201	3,4267	4
2017	77/ 64	3,1998	4,3241	4,7397	3,4096	4
2016	72 / 6	3,2632	4,2753	4,7535	3,4554	4
2015	71 / 7	3,2689	4,2863	4,7758	3,4429	4
2014	67 / 60	3,3	4,3	4,8	3,434	4
2013	39 / 2	3,4206	3,6583	2,7238	3,601	4
2012	39 / 3	3,4108	3,5282	2,5621	3,5515	4
2011	38 /41	3,3682	3,7205	2,7295	3,516	4
2010		2,89	3,96	2,76	3,15	4

Fonte: DIRAV/CPA (2023).

Gráfico 1 - Evolução do IGC de 2011 a 2019



O Quadro 10 apresenta o posicionamento da UTFPR entre as universidades no estado do Paraná, entre as universidades públicas no Paraná, entre as universidades federais da região Sul e entre as universidades federais do Brasil.

Quadro 10 - Posição da UTFPR Universidades - referência: IGC contínuo na graduação.

Ano	Posição entre as Universidades avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil
2021	8ª(16)	7ª(10)	9ª(11)	38ª/68
2019	8ª(15)	7ª(10)	8ª(11)	33ª(63)
2018	6ª(15)	6ª(10)	8ª(11)	30ª(63)
2017	6ª(15)	6ª(10)	8ª(11)	32ª(61)
2016	5ª(15)	5ª(10)	7ª(11)	25ª(60)
2015	6ª(15)	6ª(10)	7ª(11)	27ª(60)
2014	7ª(15)	7ª(10)	8ª(11)	26ª (57)
2013	2ª(14)	2ª(9)	5ª(11)	19ª(57)
2012	2ª(14)	2ª(9)	6ª(11)	20ª(57)
2011	3ª(13)	3ª(8)	7ª(10)	24ª(54)
2010	6ª (13)	6ª (8)	9ª(10)	38ª(54)

FONTE: CPA 2023.

Nos gráficos 2, 3 4 e 5 são feitas comparações entre a posição da UTFPR e outros grupos de universidades considerando os indicadores de IGC até 2019. Os dados demonstram que apesar do IGC da Universidade se manter estável nos últimos anos, conforme demonstrado no gráfico 1 acima, o posicionamento da UTFPR perante outros grupos de universidades tem caído. Obs. os resultados de IGC 2021 divulgados no dia 28 de março de 2023 ainda não estão incluídos nestes gráficos.

Gráfico 2 – Posição considerando Universidades Públicas Federais do Brasil de 2007 a 2019

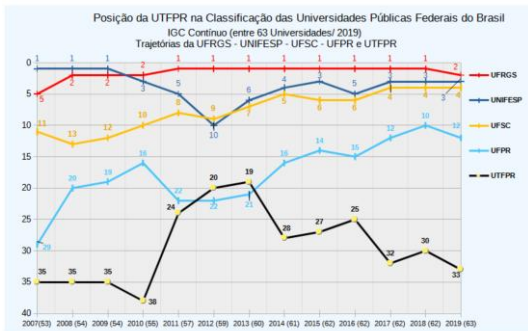


Gráfico 3 – Posição considerando Universidades Públicas Federais na região Sul do Brasil de 2007 a 2019

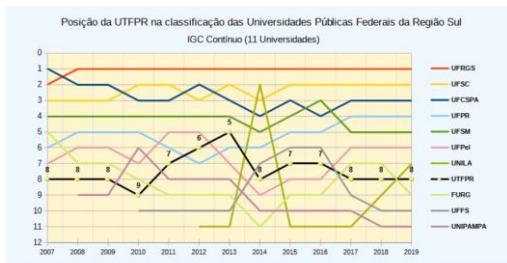


Gráfico 4 – Posição considerando Universidades Públicas no Paraná de 2007 a 2019

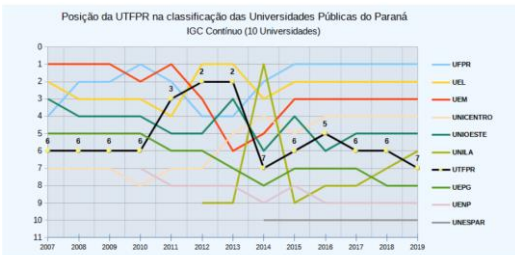
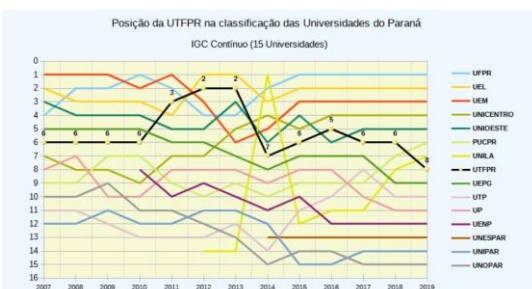


Gráfico 5 – Posição considerando Universidades do Paraná entre 2007 e 2019



Considerando todas as categorias administrativas de universidades do Brasil a UTFPR encontrava-se em 2017 na posição 45ª, em 2018 na posição 46ª, em 2019 posição 50ª e em 2021 ficou na posição 54ª o que demonstra uma queda nos indicadores em relação as outras universidades. Um grande estudo da situação dos indicadores do IGC, CPC e indicadores CAPES dos cursos da UTFPR foi feito em 2022 envolvendo uma série de reuniões com os diretores gerais dos 13 campi. Foram feitas viagens para cada uma das 13 cidades e encontros com os diretores de área e coordenadores dos vários cursos oferecidos. No segundo semestre de 2022 foram feitas reuniões com os coordenadores de curso que seriam avaliados pelo ENADE 2022, e para o ano de 2023 estão programados novos encontros com os NDEs e docentes de todos os cursos. Percebe-se que o desempenho dos alunos no ENADE é bom, no entanto, no questionário socioeconômico os discentes são demasiado críticos, algumas situações demonstram inconformidade entre a nota no ENADE e a percepção dos alunos, como é o caso do curso de Administração e do curso de Design, ambos de Curitiba com notas elevadas no ENADE e CPC baixo devido a queda nos outros indicadores como IDD e percepção dos alunos. Nos gráficos 6, 7 e 8 são apresentados indicadores da média de ENADE, IDD, regime de trabalho, titulação de mestre, titulação de doutor e percepção dos alunos. Através destes gráficos é possível identificar a oscilação dos indicadores conforme o grupo de cursos que são avaliados no ciclo do SINAES. Obs. Todos os gráficos consideraram os indicadores até 2019, em breve serão atualizados.

Gráfico 6 – Valores médios das notas do ENADE e IDD de todos os cursos da UTFPR entre 2007 e 2019

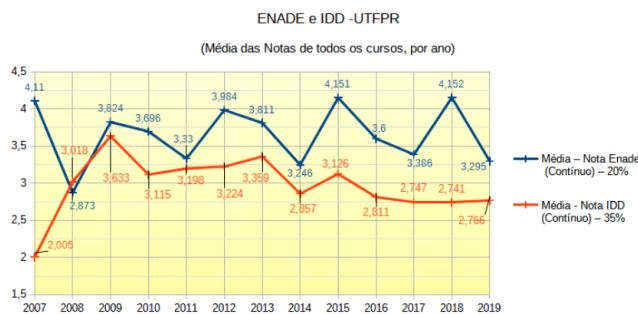


Gráfico 7 – Valores médios das notas de Regime de Trabalho, Mestre e Doutor da UTFPR entre 2007 e 2019

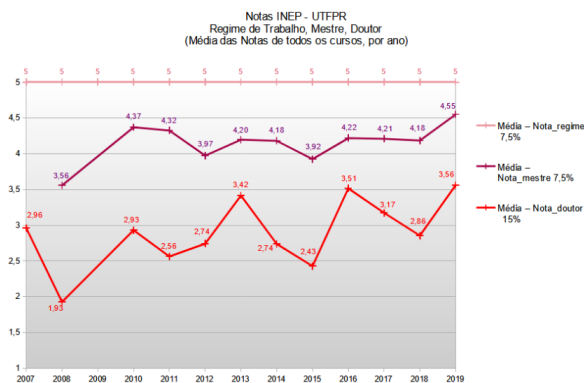
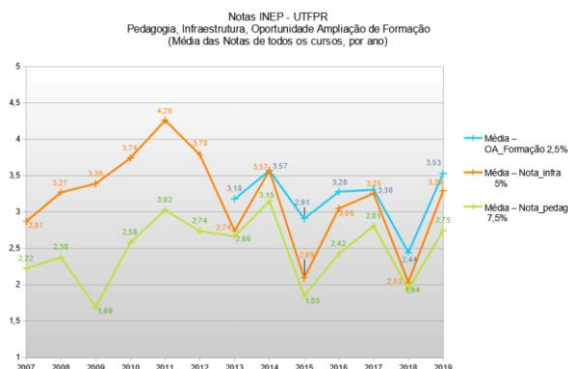


Gráfico 8 – Valores médios da percepção dos alunos da UTFPR entre 2007 e 2019



Um fator de grande influência no IGC é o perfil da UTFPR onde 82% esta na graduação, 13% no mestrado e 5% no doutorado, conforme Gráfico 9, desta forma o resultado da graduação tem um impacto muito grande quando comparado a outras universidades federais com programas de mestrado e doutorado consolidados e muitos alunos, gráfico 10. O conceito médio da graduação da UTFPR muito próximo de outras universidades, conforme Gráfico 11, no entanto, os conceitos médios dos cursos de mestrado e doutorado ainda precisam melhorar, mesmo assim, o impacto desta melhora futura será apenas de 18% na nota IGC, ou seja, os programas precisam melhorar e atrair mais alunos de forma que o perfil de alunos da UTFPR tenha um maior peso nos cursos de pós-graduação. Quando é feita a comparação com outras universidades, Gráfico 11, é notório que os indicadores CAPES estão influenciando muito o posicionamento da UTFPR.

Gráfico 9 – Proporção de alunos da UTFPR no ciclo avaliativo 2017/2018/2019

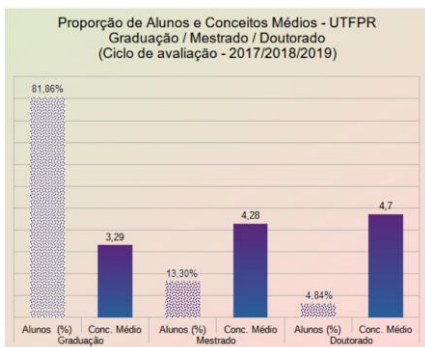


Gráfico 10 – Proporção de alunos de algumas universidades e da UTFPR no ciclo avaliativo 2017/2018/2019

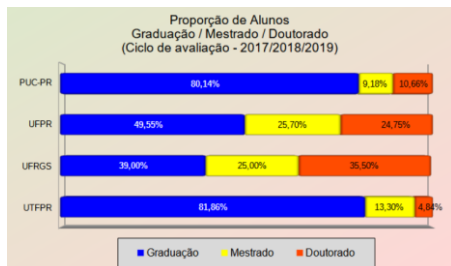
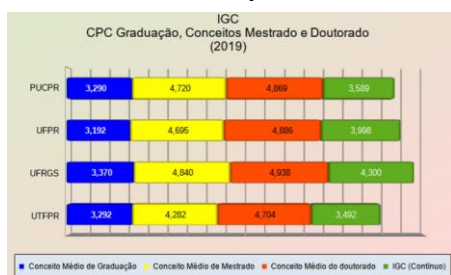


Gráfico 11 – IGC/componentes do IGC de algumas universidades e da UTFPR no ciclo avaliativo 2017/2018/2019



Ações de Melhoria já implantadas

A seguir estão listadas ações de melhorias indicadas nos processos avaliativos já implantadas:

- Capacitações EAD;
- Curso MOODLE;
- Qualificação de gestores e coordenadores de curso;
- Capacitação para utilização de TICs;
- Móveis planejados para diversos laboratórios;
- Adequações com piso tátil e rampas de acesso;
- Instalação de placas fotovoltaicas;
- Reforma dos laboratórios;
- Reestruturação de PPC;
- Inclusão de referências bibliográficas digitais;
- Acompanhamento de egressos;
- Programa Portas Abertas (evasão);
- Utilização das redes sociais para divulgação de pesquisas científicas;
- Criação de espaços para alunos da Pós Graduação;
- Implantação de laboratórios Multiusuários;
- Reestruturação do formulário aplicado ao discente para avaliação dos docentes;
- Enquetes disponibilizadas pela CPA para servidores e discentes.

Pelos números apresentados ao longo deste relato foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR em relação a 2011. Percebe-se o crescimento no número de cursos de graduação e pós-graduação, e a melhoria ou estabilidade dos conceitos deles. Os números indicam o atendimento da missão da instituição e da sua função social. Sua inserção nas mais diferentes regiões do estado do Paraná aponta a sua contribuição para a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade.